



# INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

C.N.P.J. nº 60.633.674/0001-55

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## MENSAGEM AOS ACIONISTAS

No início de 2005 o Instituto preparou e negociou um Compromisso de Gestão com as Secretarias da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, da Economia e Planejamento e da Fazenda, que compreendeu, entre outros, a redução de 10% do quadro próprio, o equacionamento das dívidas (complementando processo que vinha sendo gradativamente realizado) e a atualização dos recursos operacionais de dotação do Tesouro. Esse Compromisso não só foi integralmente cumprido pelo Instituto, como superado no que diz respeito às receitas próprias.

O resultado contábil líquido positivo atingido em 2005, ano de grandes ajustes na Instituição, demonstra o expressivo esforço do Instituto para equilibrar suas contas, mantendo - e, em alguns casos aumentando - a sua relevância tecnológica para o setor produtor e para as políticas públicas. Cabe registrar que o resultado positivo do exercício inverte uma tendência de mais de quinze anos de resultado líquido negativo.

Seguindo a política interna de atualizar e aperfeiçoar a sua capacidade laboratorial para melhor atender às necessidades do Estado e do País, o IPT realizou investimentos incorporados ao patrimônio no valor de R\$ 3,0 milhões, dos quais R\$ 1,2 milhão com recursos da FAPESP. Adicionalmente, adquiriu, no ano, equipamentos no valor de R\$ 1,8 milhão, mediante projetos contratados pela FINEP com recursos de fundos setoriais, que permanecem no Instituto como bens de terceiros.

Os processos de aprimoramento da gestão avançaram significativamente no ano de 2005, confirmando a prática de busca da melhoria contínua, característica marcante do Instituto. Foram conduzidas duas iniciativas de porte no exercício: (i) um processo de mudança planejada, iniciado no segundo semestre de 2004, para adaptar dinamicamente o Instituto ao seu ambiente de atuação, objetivando a sua Refocalização, Reorganização, Redimensionamento e Reconhecimento (internamente o processo é denominado "4Rs"); (ii) a fase inicial de estudo para indicação de caminhos para a perenização do IPT, com apoio de consultoria internacional; ambas terão continuidade em 2006. Cabe observar, nesse contexto, que a configuração organizacional tradicional do IPT em campos de conhecimento, representados por divisões técnicas, foi alterada para o modelo de centros tecnológicos, voltados para áreas de atuação externa. Da mesma forma, já adequando o Instituto ao novo marco legal da inovação no País e no Estado, foi criada a Agência IPT de Inovação.

Agradecemos pela contribuição dada no exercício de 2005: o Governo do Estado, em particular a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, o Conselho de Orientação do IPT, as agências estaduais e federais de fomento e apoio, os clientes e usuários, os fornecedores, provedores e colaboradores e os parceiros estratégicos.

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em Milhares de Reais)

ATIVO	2005		2004		PASSIVO	2005		2004	
<b>CIRCULANTE</b>					<b>Circulante</b>				
Disponível					Fornecedores	4.810	7.571		
Caixa	65	69			Salários a Pagar	2.271	2.679		
Bancos Conta Movimento	426	296			Obrigações Fiscais	15.975	14.035		
Aplicações Financeiras	2.624	-			Obrigações Previdenciárias (nota 8)	2.758	2.880		
	<u>3.115</u>	<u>365</u>			Adiantamentos de Clientes	13.309	9.656		
Créditos Vinculados					Provisão para Férias e Encargos	6.025	6.019		
Bancos Contas Vinculadas	1.238	2.332			Provisão para Licença Prêmio	528	518		
Aplicações Financeiras Vinculadas	9.455	4.699			Acordos Trabalhistas	-	78		
	<u>10.693</u>	<u>7.031</u>			Contas a Pagar	3.322	3.364		
Contas a Receber (nota 4)	5.355	8.191			<b>Total do Circulante</b>	<b>48.998</b>	<b>46.800</b>		
Adiantamentos	1.978	2.435			<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>				
Impostos a Recuperar (nota 5)	4.800	2.960			Parcelamentos de Contribuições				
Outros Créditos	224	156			Previdenciárias (nota 8)	13.309	13.332		
<b>Total do Circulante</b>	<b>26.165</b>	<b>21.138</b>			Provisão para Contingências (nota 9)	3.601	2.926		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>					<b>Total do Exigível a Longo Prazo</b>	<b>16.910</b>	<b>16.258</b>		
Clientes - Cobrança Judicial (nota 6)	571	521			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Depósitos Judiciais e Cauções (nota 6)	1.255	1.150			Capital (nota 10)	134.743	134.743		
Outras Contas a Receber (nota 6)	279	105			Reservas de Capital	5.111	3.809		
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.105</b>	<b>1.776</b>			Prejuízos Acumulados	(91.377)	(92.233)		
<b>PERMANENTE</b>					<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>48.477</b>	<b>46.319</b>		
Investimentos	46	46			<b>Total do Passivo</b>	<b>114.385</b>	<b>109.377</b>		
Imobilizado (nota 7)	86.069	86.417							
<b>Total do Permanente</b>	<b>86.115</b>	<b>86.463</b>							
<b>Total do Ativo</b>	<b>114.385</b>	<b>109.377</b>							

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em Milhares de Reais)

	2005	2004 (*)
<b>RECEITA BRUTA</b>		
Serviços e Produtos - Receitas Próprias	61.656	58.920
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>		
Impostos	(6.857)	(6.218)
Devoluções e Abatimentos	(58)	(11)
	<u>(6.915)</u>	<u>(6.229)</u>
<b>DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>		
Subvenção Econômica	55.578	43.516
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>110.319</b>	<b>96.207</b>
Custo dos Serviços Prestados, Produtos Vendidos e Desenvolvimento de Projetos	(82.490)	(75.026)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>27.829</b>	<b>21.181</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Pessoal Administrativo e Encargos Sociais	(11.262)	(12.587)
Serviços de Terceiros	(3.816)	(4.416)
Materiais e Insumos	(538)	(721)
Depreciação	(526)	(525)
Outras Despesas Operacionais	(7.051)	(3.277)
	<u>(23.193)</u>	<u>(21.526)</u>
<b>RESULTADO ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS</b>	<b>4.636</b>	<b>(345)</b>
Despesas Financeiras Líquidas	(3.461)	(3.316)
<b>RESULTADO LÍQUIDO OPERACIONAL</b>	<b>1.175</b>	<b>(3.661)</b>
Receitas/Despesas Não Operacionais Líquidas	265	71
<b>LUCRO/PREJUÍZO ANTES DO IR E CSLL</b>	<b>1.440</b>	<b>(3.590)</b>
IRRF	(423)	-
CSLL	(161)	-
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>856</b>	<b>(3.590)</b>
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO (CALCULADO PELO Nº DE AÇÕES AO FINAL DOS EXERCÍCIOS)</b>	<b>0,0001</b>	<b>(0,0003)</b>

(\*) Saldos reclassificados para possibilitar comparação. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em Milhares de Reais)

	Capital	Reservas de Capital - Doação p/ Investimentos	Prejuízos Acumulados	Total Geral
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2003</b>	<b>134.743</b>	<b>3.168</b>	<b>(88.642)</b>	<b>49.269</b>
Doações para Investimentos 2004	-	641	-	641
Ajuste de Exercício Anterior	-	-	(1)	(1)
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	(3.590)	(3.590)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2004</b>	<b>134.743</b>	<b>3.809</b>	<b>(92.233)</b>	<b>46.319</b>
Doações para Investimentos 2005	-	1.302	-	1.302
Lucro Líquido do Exercício	-	-	856	856
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2005</b>	<b>134.743</b>	<b>5.111</b>	<b>(91.377)</b>	<b>48.477</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

### DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em Milhares de Reais)

	2005	2004
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>		
<b>Das Operações</b>		
Lucro/Prejuízo do Exercício	856	(3.590)
Ajuste de Exercício Anterior	-	(1)
Mais ou (Menos) Itens que não Afetam o Capital Circulante Líquido:		
Depreciação	3.369	3.424
Valor Residual dos Bens Baixados	9	1.763
	<u>4.234</u>	<u>1.596</u>
<b>De Terceiros</b>		
Recebimento de Doações	1.302	641
Acréscimo no Exigível a Longo Prazo	2.787	2.070
Redução no Realizável a Longo Prazo	767	75
	<u>4.856</u>	<u>2.786</u>
<b>Total das Origens</b>	<b>9.090</b>	<b>4.382</b>
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>		
<b>No Realizável a Longo Prazo</b>		
Depósitos Judiciais	14	55
Acréscimo no Realizável a Longo Prazo	1.082	93
	<u>1.096</u>	<u>148</u>
<b>No Ativo Permanente</b>		
Aquisições/Doações	3.030	2.930
	<u>3.030</u>	<u>2.930</u>
<b>No Exigível a Longo Prazo</b>		
Redução no Exigível a Longo Prazo	2.135	1.748
	<u>2.135</u>	<u>1.748</u>
<b>Total das Aplicações</b>	<b>6.261</b>	<b>4.826</b>
<b>Variação do Capital Circulante Líquido</b>	<b>2.829</b>	<b>(444)</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIACÃO DO CAPITAL CIRCULANTE</b>		
Ativo Circulante	5.027	4.301
Passivo Circulante	(2.198)	(4.745)
<b>Capital Circulante Líquido</b>	<b>2.829</b>	<b>(444)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Valores Expressos em Milhares de Reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade tem por objetivo atender a demanda da ciência e tecnologia dos setores público e privado, no seu campo de atuação, bem como contribuir para o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico. Para o desenvolvimento desses objetivos e para manter as suas operações, a Sociedade recebe dotações orçamentárias do Governo do Estado de São Paulo.

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT administra operacionalmente o plano de assistência à saúde denominado IPT saúde, na modalidade de autogestão patrocinada, com adesão voluntária de seus funcionários.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, e legislação tributária em vigor.

#### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações são as seguintes:

**a) Aplicações Financeiras Livres e Vinculadas:** Aos valores aplicados são acrescidos os rendimentos financeiros proporcionais até a data do balanço.

**b) Contas a Receber:** Representada por direitos junto a Órgãos e Empresas Públicas e Privadas, decorrentes substancialmente da prestação de serviços, que terão seus recebimentos no próximo exercício social.

**c) Provisão para Devedores Duvidosos:** Constituída em valor suficiente para cobrir possíveis perdas na realização dos saldos do contas a receber.

**d) Imobilizado:** Demonstrado ao custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

**e) Provisão para Férias e Encargos Sociais:** Constituída para os períodos aquisitivos vencidos e proporcionais, acrescida dos respectivos encargos sociais.

**f) Provisão para Licença Prêmio:** Constituída com base nos períodos aquisitivos vencidos, acrescida dos respectivos encargos sociais.

**g) Impostos e Contribuições:** Os impostos em atraso e parcelados estão reconhecidos contemplando os encargos moratórios até a data do balanço.

**h) Segregação entre Curto e Longo Prazo:** Os ativos e passivos estão segregados entre curto e longo prazo em função de seus vencimentos e perspectiva de realização.

#### 4. CONTAS A RECEBER

	2005	2004
Clientes	4.517	6.890
Provisão para Devedores Duvidosos	(138)	(182)
	<u>4.379</u>	<u>6.708</u>
Receitas a Faturar	647	1.184
Subvenção do Governo do Estado	5.847	1.519
(-) Subvenção a Apropriar	(5.847)	(1.519)
Outras Contas a Receber	329	299
	<u>5.355</u>	<u>8.191</u>

**a) Provisão para Devedores Duvidosos** - O valor provisionado foi constituído de forma conservadora e suficiente para cobrir os créditos de difícil realização.

**b) Receitas a Faturar** - O saldo refere-se a serviços já prestados pelo Instituto, que terão a emissão dos documentos fiscais durante 2006.

**c) A subvenção de R\$ 5.847 mil,** refere-se a saldo de verba orçamentária do exercício de 2005.

#### 5. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2005	2004
Imposto de Renda a Compensar/Recuperar	956	1.091
Contribuição Social a Compensar	707	530
COFINS a compensar	2.710	1.196
Outros	427	143
	<u>4.800</u>	<u>2.960</u>

O imposto de renda a compensar/recuperar refere-se a retenções sobre serviços e aplicações financeiras.

#### 6. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

	2005	2004
Clientes - Cobrança Judicial	1.814	1.765
Provisão para Devedores Duvidosos	(1.243)	(1.244)
	<u>571</u>	<u>521</u>
Depósitos Judiciais e Cauções		
- Depósitos para Reclamações Trabalhistas	550	536
- Depósitos para Garantia de Execuções Trabalhistas	440	368
- Outros Depósitos e Cauções	265	246
	<u>1.255</u>	<u>1.150</u>
Outras Contas a Receber	279	105
	<u>2.105</u>	<u>1.776</u>

**a) Cobrança Judicial - Provisão para Devedores Duvidosos** - O montante provisionado constitui base suficiente para cobrir os créditos improváveis de recebimento.

**b) Depósito para Garantia de Execuções Trabalhistas** - O saldo refere-se a recursos bloqueados em contas bancárias de depósito à vista e posteriormente transferidos para a justiça do trabalho, para garantir a execução de processos trabalhistas.

**c) Outros Depósitos e Cauções** - O saldo refere-se a depósitos efetuados pelo Instituto, para fazer face a contestação judicial da incidência do INSS sobre os montantes pagos a título de autônomos e pró-labore.

#### 7. IMOBILIZADO

	% Depreciação Anual	2005		2004	
Terrenos	-	37.283	37.283		
Edificações	2%	49.870	49.870		
Maquinários, Acessórios e Equipamentos	10%	45.040	44.832		
Instalações	10%	6.985	5.969		
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	8.824	8.558		
Móveis e Utensílios	10%	3.343	3.363		
Acervo Técnico	-	3.409	3.407		
Veículos	20%	1.423	1.223		
Imobilizações em Andamento	-	1.398	1.360		
Outras Imobilizações	0-20%	894	878		
		<u>158.469</u>	<u>156.743</u>		
Depreciação Acumulada		(72.400)	(70.326)		
<b>Imobilizado Líquido</b>		<b>86.069</b>	<b>86.417</b>		

#### 8. OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

	2005		2004	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
INSS a Recolher	1.091	-	1.275	-
FGTS a Recolher	510	-	538	-
Parcelamento Especial				
REFIS INSS 2003	1.157	13.309	1.067	13.332
	<u>2.758</u>	<u>13.309</u>	<u>2.880</u>	<u>13.332</u>



continuação

**IPT****INSTITUTO DE PESQUISAS  
TECNOLOGICAS  
DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.**

C.N.P.J. nº 60.633.674/0001-55

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Acionistas e Administradores do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT em 31 de dezembro de 2005 e 2004, apresentado pela legislação societária, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) O planejamento dos

trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade;

(b) A constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e,

(c) A avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT em 31 de dezembro de 2005 e 2004, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos

correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 17 de março de 2006  
**ETA E AUDITORES INDEPENDENTES**  
CRC-SP Nº 2SP010138/O-8

**Flávio Augusto Isihi**  
Contador  
CRC-SP Nº 1SP120735/O-8

Membro da Associação Internacional  
**AGN INTERNATIONAL LTD.**  
(Accountants Global Network)

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT, no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço Patrimonial e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, bem como suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2005, elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis

emanadas da Lei nº 6.404/76. Fundamentados nesse exame e na análise dos balancetes mensais, bem como no Parecer dos Auditores Independentes, que acompanha o presente, entendem que os referidos demonstrativos refletem adequadamente a situação patrimonial econômico-financeira do Instituto, estando em condições de serem submetidos à apreciação dos senhores Acionistas.

São Paulo, 20 de março de 2006

**JOSÉ LUIZ LIMA**

**TOMAS ANKER**

**TEREZINHA MARY INÁCIO**

**MEMBROS DO CONSELHO DE ORIENTAÇÃO**

**PAULO DIEDERICHSEN VILLARES**  
Presidente

**VAHAN AGOPYAN**  
Vice-Presidente

**PAULO GUILHERME AGUIAR CUNHA**  
Representante do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia

**IVAN GILBERTO SANDOVAL FALEIROS**  
Representante da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

**CÁSSIO JORDÃO MOTTA VECCHIATTI**  
Representante da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

**EDUARDO FERREIRA LAFRAIA**  
Representante do Instituto de Engenharia

**WALDEMIR CRISTINO RÔMULO**  
Representante do Exército Brasileiro

**CAPITÃO DE FRAGATA LEONAM DOS SANTOS GUIMARÃES**  
Representante da Marinha do Brasil

**MAURICIO PAZINI BRANDÃO**  
Representante da Aeronáutica do Brasil

**ALBERTO PEREIRA DE CASTRO**  
Representante da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo

**IRANI CARLOS VARELLA**  
Representante da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo

**CARLOS ROBERTO LIBONI**  
Representante da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo

**OSWALDO MASSAMBANI**  
Representante da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo

**DIRETORIA**

**DR. PAULO DIEDERICHSEN VILLARES**  
Diretor Presidente

**DR. VAHAN AGOPYAN**  
Diretor Vice-Presidente

**DR. GUILHERME ARY PLONSKI**  
Diretor Superintendente

**DR. MARCOS TADEU PEREIRA**  
Diretor Técnico

**DR. GREGÓRIO BOUER**  
Diretor de Planejamento e Gestão

**DR. FRANCISCO EMÍLIO BACCARO NIGRO**  
Diretor Administrativo-Financeiro

**JOÃO MODESTO COPOLA**  
Contador CRC 1 SP 186701/O-9

**IPT**

Instituto de Pesquisas Tecnológicas

SECRETARIA DA CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICOGOVERNO DO ESTADO DE  
**SÃO PAULO**  
RESPEITO POR VOCÊ**EXPRESSO ITAMARATI S.A.**

CNPJ/MF nº 59.965.038/0001-41

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias, o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras, correspondentes ao exercício social encerrado em 31/12/2005, permanecendo a disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

São José do Rio Preto-SP, 27 de março de 2006

O Conselho de Administração

**Balanço Patrimonial levantado em 31/12/2005 (em milhares de Reais)**

ATIVO	31/12/2005	31/12/2004	PASSIVO	31/12/2005	31/12/2004
<b>Circulante</b>	<b>11.966</b>	<b>7.695</b>	<b>Circulante</b>	<b>14.939</b>	<b>11.612</b>
Disponível	1.942	1.943	Empréstimos e Financiamentos	7.665	5.350
Clientes	1.847	1.295	Fornecedores	1.553	1.290
Títulos a Receber	1.315	1.587	Obrigações Trabalhistas	943	910
Impostos a Recuperar	1.171	1.067	Obrigações Tributárias	1.098	898
Estoques	1.611	1.457	Parcelamento Especial - PAES	250	224
Despesas do Exercício Seguinte	533	346	Demais Contas a Pagar	2.080	1.631
Outros Valores e Bens	3.547	-	Provisão para Férias	1.350	1.309
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>4.935</b>	<b>4.049</b>	<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>12.366</b>	<b>10.336</b>
Impostos a Recuperar	499	325	Empréstimos e Financiamentos	7.675	6.042
Depósitos Judiciais	3.928	3.534	Parcelamento Especial - PAES	1.626	1.682
Outros Valores e Bens	508	190	Depósitos Judiciais	2.852	2.612
<b>Permanente</b>	<b>23.065</b>	<b>16.856</b>	Provisão para Contingências	213	-
Investimentos	263	301	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>12.661</b>	<b>6.652</b>
Imobilizado	47.050	40.885	Capital Social	8.579	8.579
(-) Depreciações e Amortizações	(24.299)	(24.395)	(-) Restituição de Capital	(520)	(520)
Diferido	70	74	Reservas de Reavaliação	5.670	-
(-) Amortizações	(19)	(9)	Resultado Acumulado	(1.068)	(1.407)
<b>Total do Ativo</b>	<b>39.966</b>	<b>28.600</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>39.966</b>	<b>28.600</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2005 e de 2004 (em milhares de Reais)**

**Nota 1 - Contexto Operacional:** A Companhia tem por objetivo principal a exploração de serviços de transporte rodoviário de passageiros e de cargas.

**Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis e legislação societária brasileira. **Nota 3 - Principais Práticas Contábeis:** a) **Auração de resultado:** adota-se o regime de competência mensal para a contabilização das despesas e receitas do exercício. b) **Estimativas contábeis:** As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis, em conformidade com a prática contábil vigente. Itens significativos, sujeitos a estas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização com estoques, imposto de renda diferido ativo, provisão necessária para passivos contingentes e valorização de instrumentos derivativos. c) **Estoques:** os estoques, representados substancialmente por peças e materiais a serem utilizados na execução dos serviços de manutenção e reparo, são apresentados ao seu custo médio de aquisição, sendo este valor inferior aos valores de reposição. d) **Imobilizado:** os bens do imobilizado são demonstrados ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e acrescidos de reavaliação. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil remanescente dos bens, mencionadas na nota explicativa nº 5. e) **Empréstimos e financiamentos:** atualizados com base nas variações monetárias, acrescidos dos respectivos encargos incorridos até a data de encerramento do exercício. f) **Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base na legislação fiscal vigente. Os impostos diferidos ativos decorrentes de base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com o pronunciamento do IBRACON, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. **Nota 4 - Depósitos Judiciais:**

**Nota 5 - Imobilizado:**

	2005	2004
Terrenos	497	497
Edificações	4% 669	92 577
Benefícios em Bens de Terceiros	4% 1.411	115 1.296
Veículos	20% 33.552	21.471 12.081
Reavaliação de Veículos	25% e	
	33,3%	5.820
Embarcações	5% 851	9 842
Empilhadeiras	10% 48	7 41
Móveis e Utensílios	10% 498	361 137
Máquinas e Equipamentos	10% 2.411	1.228 1.183
Softwares	20% 895	789 106
Concessões e Licenças	12,5% 260	68 192
Imobilizado em Andamento	- 77	- 77
Outras Imobilizações	12,5% 61	9 52
<b>Total</b>	<b>47.050</b>	<b>24.299</b>

A companhia registrou, em dezembro de 2005, a reavaliação dos bens do ativo imobilizado (veículos). O resultado dessa reavaliação está suportado por laudo emitido por perito especializado, no valor de R\$ 5.670 mil. A mais-valia foi acrescida aos saldos do imobilizado em contrapartida à reserva de reavaliação, integrante do patrimônio líquido. **Nota 6 - Empréstimos e Financiamentos:**

Modalidade	Atualização	2005		2004	
		Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
FINAME	TJLP + 2,5 a 7% a.a.	3.821	7.060	10.881	2.799
Financiamentos	1,77% a 1,99% a.m.	414	-	414	256
Capital de Giro	CDI + 0,10 a 0,30% a.m.	3.369	379	3.748	2.264
Consórcios Contemplados		61	236	297	31
		<b>7.665</b>	<b>7.675</b>	<b>15.340</b>	<b>5.350</b>

Os financiamentos estão garantidos por avais dos diretores e alienação fiduciária de veículos. Em 2005, as parcelas a longo prazo tem a seguinte distribuição por ano de vencimento:

Vencimento	2007	2008	2009	2010	2011	Total
Longo Prazo (milhares de R\$)	4.150	2.246	1.187	78	14	<b>7.675</b>

**Nota 7 - Patrimônio Líquido:** a) O Capital Social totalmente subscrito e integralizado, representado por 8.579.343 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. b) O Estatuto prevê a distribuição, de no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado. Conforme artigo 202, parágrafo 3, da Lei nº 6.404/76, a administração irá propor a não distribuição de lucros e sim pela sua retenção pelo motivo de a companhia apresentar prejuízos acumulados. c) Os ajustes de exercícios anteriores refletiram adequação do saldo consolidado do Parcelamento Especial-PAES e pagamento de Cofins não reconhecido no período adequado. **Nota 8 - Seguros:** A empresa mantém cobertura de seguro por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

**Conselho de Administração:** Afonso Oger-Presidente, Adriana M. Oger Pereira dos Santos-Vice-Presidente, Eliana Oger Pagliusi Carminatti-Vice-Presidente, Sérgio Luiz Carminatti-Vice-Presidente.

**Diretoria:** Afonso Oger-Diretor Presidente, Gentil Zanovello Afonso-Diretor Superintendente, Valdeir Aparecido Zanin-Diretor Operacional, Luiz Carlos do Prado-Contador CRC 1SP215762/O-7

Demonstr. Resultado dos Exercícios (R\$ mil)	31/12/2005	31/12/2004
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>76.610</b>	<b>65.976</b>
(-) Deduções da Receita	(11.389)	(9.830)
(-) Receita Operacional Líquida	65.221	56.146
(-) Custos dos Serviços Prestados	(56.357)	(47.622)
<b>(=) Lucro Bruto</b>	<b>8.864</b>	<b>8.524</b>
(-) Despesas Administrativas	(7.638)	(8.506)
(+) Receitas Financeiras	527	418
(-) Despesas Financeiras	(3.317)	(2.567)
(+) Outros Resultados Operacionais	288	333
<b>(=) Resultado Operacional</b>	<b>(1.276)</b>	<b>(1.798)</b>
(+) Resultado Não-Operacional	2.209	1.575
<b>(=) Resultado Antes do IR/CS</b>	<b>933</b>	<b>(223)</b>
(-) Provisão para IRPJ e CSLL	(365)	(35)
(-) IRPJ e CSLL Diferidos	(98)	(22)
(-) Result. antes Reversão dos Juros s/Cap. Próprio	470	(280)
(+) Reversão dos Juros s/Cap. Próprio	-	121
<b>(=) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>470</b>	<b>(159)</b>

**Demonstr. Origens e Aplic. de Recursos (R\$ mil)**

	31/12/2005	31/12/2004
<b>Origem de Recursos</b>	<b>17.882</b>	<b>14.727</b>
Resultado do Exercício	470	(159)
Result. de Equivalência Patrimonial	9	-
Depreciações e Amortizações	4.428	4.209
Variações Exigível a Longo Prazo	623	516
(-) Variações Realiz. a Longo Prazo	(419)	(305)
Valor Líquido das Baixas	4.921	1.124
Aumento do Exigível Longo Prazo	7.850	9.342
<b>Aplicações de Recursos</b>	<b>16.938</b>	<b>15.490</b>
Aquisições de Ativo Permanente	9.481	8.115
Aumento do Realizável Longo Prazo	883	980
Redução do Exigível Longo Prazo	6.443	6.148
Ajustes de Exercícios Anteriores	131	126
Juros sobre Capital Próprio	-	121
<b>Varição Capital Circulante Líquido</b>	<b>944</b>	<b>(763)</b>
Varição no Ativo	4.271	280
Varição no Passivo	3.327	1.043
<b>Capital Circulante Líquido</b>	<b>944</b>	<b>(763)</b>

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (R\$ mil)**

	Cap.Soc.	Rest.Cap.	Res.Reav.	Res.Ac.	Total
<b>Saldo em 31/12/2003</b>	<b>8.579</b>	<b>(520)</b>	<b>24</b>	<b>(1.025)</b>	<b>7.058</b>
Aj. Exercícios Anteriores	-	-	-	(126)	(126)
Realiz. Res. de Reaval.	-	-	(24)	24	-
Resultado do Exercício	-	-	-	(159)	(159)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(121)	(121)
<b>Saldo em 31/12/2004</b>	<b>8.579</b>	<b>(520)</b>	<b>-</b>	<b>(1.407)</b>	<b>6.652</b>
Aj. Exercícios Anteriores	-	-	-	(131)	(131)
Reaval. do Imobilizado	-	-	5.670	-	5.670
Resultado do Exercício	-	-	-	470	470
<b>Saldo em 31/12/2005</b>	<b>8.579</b>	<b>(520)</b>	<b>5.670</b>	<b>(1.068)</b>	<b>12.661</b>

**Nota 7 - Patrimônio Líquido:** a) O Capital Social totalmente subscrito e integralizado, representado por 8.579.343 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. b) O Estatuto prevê a distribuição, de no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado. Conforme artigo 202, parágrafo 3, da Lei nº 6.404/76, a administração irá propor a não distribuição de lucros e sim pela sua retenção pelo motivo de a companhia apresentar prejuízos acumulados. c) Os ajustes de exercícios anteriores refletiram adequação do saldo consolidado do Parcelamento Especial-PAES e pagamento de Cofins não reconhecido no período adequado. **Nota 8 - Seguros:** A empresa mantém cobertura de seguro por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

**Conselho de Administração:** Afonso Oger-Presidente, Adriana M. Oger Pereira dos Santos-Vice-Presidente, Eliana Oger Pagliusi Carminatti-Vice-Presidente, Sérgio Luiz Carminatti-Vice-Presidente.

**Diretoria:** Afonso Oger-Diretor Presidente, Gentil Zanovello Afonso-Diretor Superintendente, Valdeir Aparecido Zanin-Diretor Operacional, Luiz Carlos do Prado-Contador CRC 1SP215762/O-7